

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CAV

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Agronomia; Fitotecnia; Produção e Análise de Sementes.	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Conceitos e tipos de análises de rotina no controle de qualidade de sementes; legislação em sementes; amostragem: procedimentos e normas conforme o MAPA (Ministério da Agricultura e Pecuária); legislação em análise de sementes em laboratório oficial de análise, teste de pureza e subdivisões; determinação da umidade; padrões de determinação de germinação para grandes culturas, hortaliças e forrageiras; princípios e métodos para determinação de vigor (Índice de velocidade de germinação de sementes; frio, envelhecimento acelerado; acúmulo de massa seca, tetrazólio). Testes de sanidade de sementes; Testes rápidos para determinação de mistura de cultivares e danos mecânicos. Interpretação dos resultados das análises de qualidade de sementes; preparo e manuseio de soluções e reagentes utilizados em análises de sementes. Controle interno de qualidade e sistema de gestão em laboratórios. ISO 17.025/2017. Emissão de laudos oficiais.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>MARCOS FILHO, J. Fisiologia de sementes de plantas cultivadas. Piracicaba - SP. FEALQ, v.12, 2005, 495p.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura. Regras para Análise de Sementes, Brasília:SNAD/DNPV/CALAV, 2011. 365p.</p> <p>FERREIRA, A.G. & BORGUETTI, F. Germinação: do básico ao aplicado. Porto Alegre: Artmed, 2004, 323p.</p> <p>CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 4 ed. Campinas:Cargill, 2012. P. 588.</p> <p>ZAMBOLIM, L. Sementes: qualidade fitossanitária. Viçosa: UFV; DFP, 2005, 502p.</p> <p>BASRA, A. Seed Quality: Basic Mechanisms and Agricultural Implications. New York: FoodProducts Press, 1995. p. 389.</p> <p>GUIMARÃES, R. M.; OLIVEIRA, J. A. Desenvolvimento e formação de sementes – morfologia e anatomia de sementes e plântulas. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998. 58 p.</p> <p>KRZYZANOWSKI, F. C.; VIEIRA, R. D.; FRANÇA NETO, J. B. Vigor de Sementes: conceitos e testes. Londrina: ABRATES, 1999.</p> <p>VIEIRA, R. D., CARVALHO, N. M. Testes de Vigor em Sementes. Jaboticabal: FUNEP, 1994</p>

Biotecnologia, Cultura de Tecidos Vegetais, Propagação de Frutíferas	<p>Ementa:</p> <p>Propagação de Frutíferas: Fundamentos teórico-práticos da exploração frutícola, relativos à produção de mudas de fruteiras de clima tropical, subtropical e temperado, tais como eco- climática, fatores edáficos, formas de propagação, porta-enxertos, enxertia, padrões exigidos para produção e comercialização de mudas, fitossanidade, tratos culturais, entre outros; considerações gerais sobre utilização de biotecnologia e reguladores de crescimento na propagação de frutíferas; Técnicas básicas de laboratório; Princípios gerais da cultura de tecidos vegetais; Micropopulaçao; Aplicações das diferentes técnicas de cultura <i>in vitro</i>. Meios de cultivo. Variação somaclonal. Diferentes sistemas de cultura (calos, células e órgãos). Métodos de conservação <i>in vitro</i> de germoplasma vegetal. Aplicação das culturas de tecido na fitopatologia. Indexação de plantas com viroses. Recuperação de plantas livres de vírus e outros agentes causadores de doenças. Micropopulaçao de plantas por Biorreatores, Biofábricas: estruturas e organização.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ANGELINI, R. La Fragola. Bologna, IT. 2010. 521p.</p> <p>DAVIS, T. D.; HAISSIG, B.E., SANKLA, N. Adventitious root formation in cuttings. Advances in Plant Sciences Series, Volume 2, Dioscorides Press, Portland, Oregon, 1988.</p> <p>Enciclopédia da Propagação de Plantas. Ed Blume, Royal Horticultural Society EPAMIG. Produção e certificação de mudas de plantas frutíferas. Informe agropecuário, BeloHorizonte, V. 23, n 216, p. 1-84, 2002.</p> <p>FACHINELLO, J.C. ; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Propagação de plantas frutíferas declima temperado. 2.ed. Pelotas : UFPel, 1995. 179p.</p> <p>FACHINELLO, J. C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C. Propagação de plantas frutíferas. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005.</p> <p>HARTMANN, H.T., KESTER, D.E., DAVIES, F.T. Plant Propagation: principles and practices. 5^a ed. New Jersey. 1990. 647p.</p> <p>JUNGHANS, T.G.; SOUZA, A.S. Aspectos práticos da micropopulaçao de plantas. Cruz dasAlmas, BA. 2009. 385p.</p> <p>Mc MILLAN BROWSE, P. A propagação das plantas. Publicações Europa-América, Portugal, 1979.</p> <p>RONQUE, E.R.V. A cultura do morango – revisão e prática. Curitiba, PR. 1998. 206p.</p> <p>TORRES,A.C. ; CALDAS, S.L.; BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. 1ed. Brasília, DF. 1998. 509p.</p>
---	---

	<p>TORRES,A.C. ; CALDAS, S.L.; BUSO, J.A. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. 1ed. Brasília, DF. 1999. 864p.</p>
Farmacologia Veterinária	<p>Ementa:</p> <p>Noções gerais sobre fármacos, vias de administração, prescrição e legislação pertinente ao uso e dispensação de fármacos e atribuições do Médico Veterinário. Farmacocinética: absorção, distribuição, biotransformação e excreção de drogas. Farmacocinética clínica e parâmetros farmacocinéticos. Interações e associações medicamentosas. Fatores que possam modificar a ação e o efeito de drogas nos animais. Farmacodinâmica: alvos para ação dos fármacos e mecanismos de ação. Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo. Farmacologia da Inflamação. Analgésicos centrais e periféricos. Antimicrobianos. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Drogas que atuam sobre o aparelho digestório. Fármacos que atuam nos Sistemas cardiovascular e renal. Antimicrobianos.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>SPINOSA, Helenice de Souza; GÓRNIAK, Silvana Lima; BERNARDI, Maria Martha. Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária. 6 ed - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017</p> <p>BRUNTON, Laurence L., HILAL-DANDAN, Randa, KNOLLMANN, Björn C. AS BASES FARMACOLÓGICAS DA TERAPÊUTICA DE GOODMAN & GILMAN – 13^a ed. – Porto Alegre: AMGH: 2018</p> <p>RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 9^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2020</p> <p>DI STASI, Luiz Claudio; BARROS, Ciro Moraes. Farmacologia veterinária. Barueri, SP:Manole, 2012.</p>
Fisiologia Vegetal	<p>Ementa:</p> <p>Relações hídricas, fotossíntese, respiração, nutrição mineral, assimilação de nitrogênio e translocação de solutos orgânicos.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A.; PERES, L.E.P. Manual de fisiologia vegetal: teoria e prática. Piracicaba: Editora Agronômica Ceres, 2005. 650 p.</p> <p>KERBAUY, G.B. Fisiologia vegetal. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2019. 403p.</p> <p>MAESTRI, M.; ALVIM, P.T.; RENCO, R.A.; LOPES, N.F. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral. Viçosa: UFV, 2005. 451 p.</p> <p>TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I.M.; MURPHY, A. Fisiologia e Desenvolvimento Vegetal. 6^a edição. ArtMed: Porto Alegre. 2016. 888p.</p>

	TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MOLLER, I.M.; MURPHY, A. Fundamentos de Fisiologia Vegetal . ArtMed: Porto Alegre. 2021. 584p.
Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal I A disciplina trata da inspeção sanitária de animais de açougue, bem como suas classificações, padronizações, beneficiamentos e processamentos tecnológicos, tendo em vista o melhor aproveitamento possível e conservação dos produtos cárneos e derivados, dentro de padrões físico-químicos e microbiológicos legais. Tem como meta, também, o conhecimento das legislações pertinentes e os processos de garantia de qualidade, produção higiênico-sanitária industrial dos alimentos, programas de qualidade e de controle e erradicação das principais doenças de notificação obrigatória e de interesses de saúde pública e de fortes impactoseconômico-sociais nacional e internacionalmente.</p> <p>Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal II A disciplina trata da tecnologia de derivados cárneos e inspeção sanitária do leite, ovos, mel, pescado e seus derivados, bem como suas classificações, padronizações, beneficiamentos e processamentos tecnológicos, tendo em vista o melhor aproveitamento possível e conservação dos produtos de origem animal e seus derivados, dentro de padrões físico-químicos e microbiológicos legais. Tem como meta, também, o conhecimento das legislações pertinentes e os processos de garantia de qualidade, produção higiênico-sanitária industrial dos alimentos, programas de qualidade e de controle e erradicação das principais doenças de notificação obrigatória e de interesses de saúde pública e de fortes impactos econômico-sociais nacional e internacionalmente.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ALMEIDA, M. A. Fundamentos de Engenharia de Alimentos. 1. ed. Editora: Atheneu Rio, 2013.</p> <p>ALMEIDA-MURADIAN, L. B.; BERA, A. Manual de controle de qualidade do mel. São Paulo: APACAME, 2008, 32p.</p> <p>BERTOLINO, M. T. Gerenciamento da qualidade na indústria alimentícia: ênfase na segurança dos alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Aprovado pelo Decreto nº 30.691, de 29-03-52, alterado pelos Decretos nºs 1.255 de 25-06-62, 1.236 de 02-09-94, nº 1.812 de 08-02-96, nº 2.244 de 04-06-97 e nº 9.013 de 29 de março de 2017 (Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal).</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 1, de 21 de fevereiro de 1990. Divisão de Inspeção de Carnes e Derivados. Normas Gerais de Inspeção de Ovos e Derivados. Brasília, DF, 1990.</p>

	<p>BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 11, de 20 de outubro de 2000. Regulamento técnico de identidade e qualidade do mel. Diário Oficial, Brasília, 20 de outubro de 2000.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 76, de 26 de novembro de 2018. Brasília, DF, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução normativa nº 77, de 26 de novembro de 2018. Brasília, DF, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria nº 185, de 13 de maio de 1997. Legislação do Pescado: Regulamento técnico de identidade e qualidade de peixe fresco (inteiro e eviscerado). Brasília (DF): 1997.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Portaria Nº 711 de 01 de novembro de 1995. Normas técnicas de instalações e equipamentos para abate e industrialização de suínos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 de novembro de 1995, seção 1.</p> <p>BRASIL. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA). Portaria nº 210, de 10 de novembro de 1998. Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-Sanitária de Carne de Aves. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 de novembro de 1998.</p> <p>CAMARGO, R. C. R. et al. Boas práticas na colheita, extração e beneficiamento do mel 1 Ricardo Costa Rodrigues de Camargo ... [et al.1. - Teresina : Embrapa Meio Norte, 2003. 28 p. : il.</p> <p>GERMANO, P. M. L. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. 4. ed. São Paulo: Manole, 2011.</p> <p>GONÇALVES, A. A. Tecnologia do Pescado: ciência, tecnologia, inovação e legislação. São Paulo: Atheneu, 2011.</p> <p>KOBLITZ, M. G. B. Bioquímica dos alimentos. 1. ed. Editora: Guanabara Koogan, 2008.</p> <p>ORDÓÑEZ, J. A. Componentes dos Alimentos e Processos - Componentes dos alimentos e processos. 1. ed. Editora: Artmed, 2005. Vol. 1 e 2.</p> <p>SOUZA-SOARES, L. A. S., SIEWEDT, F. Aves e Ovos. Pelotas: Editora da UFPel, 2005, 137p.</p>
Matemática (A)	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Álgebra Linear e Geometria Analítica: Trigonometria. Matrizes. Sistemas de equações lineares. Determinante e matriz inversa. Espaço vetorial. Transformações lineares. Diagonalização de operadores. Espaço R^2 e R^n. Autovalores e autovetores.</p>

Cálculo Dif. E Integral I: Funções. Limites e continuidade. Estudo da derivada de uma função e suas aplicações. Regras de derivação. Cálculo Integral: Integral indefinida, métodos de integração e integral definida. Princípios do Cálculo de integrais.

Cálculo Dif. E Integral II: Sequências. Séries infinitas: Séries de potências, Série de Taylor. Equações diferenciais. Transformada de Laplace. Coordenadas polares. Superfícies e curvas no espaço. Funções vetoriais. Funções de várias variáveis. Integrais múltiplas. Tópicos de cálculo vetorial.

Cálculo Numérico: Solução de equações não-lineares. Sistemas Lineares e não-Lineares. Interpolação e aproximações. Derivação e integração. Resolução de equações diferenciais ordinárias. Método das Diferenças Finitas. Método dos Elementos Finitos. Programação linear. Modelagem matemática de fenômenos físicos. Linguagens de Programação. Aplicação de linguagem de programação numérica para resolução de problemas relacionados ao cálculo numérico computacional e pesquisa operacional.

Bibliografia:

STEINBRUCH, Alfredo; WINTERLE, Paulo. Álgebra linear e geometria analítica. São Paulo: Pearson Education, 2006. 470 p.

MACHADO, Antonio dos Santos. Álgebra linear e geometria analítica. 2. ed. São Paulo: Atual, c1982. 210 p.

LIMA, Elon Lages. Geometria analítica e álgebra linear. 2. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2008. 323 p

ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen Paul. Cálculo. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 1168 p. ; 2v. ISBN 9788582602256 v.1.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6^a ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. Prentice Hall do Brasil, 2007.

STEWART, James. Cálculo. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 2 v. ISBN 9788522125838 (v.1) ROGAWSKI, Jonathan David. Cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2009. 2 v. ISBN v. 1 9788577802708 : v. 2 9788577802715.

ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen Paul. Cálculo. 10. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 635 p. Vol 2.

STEWART, James. Cálculo. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. Vol 2.

GONÇALVES, Mírian Buss; FLEMMING, Diva Marília. Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfície. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2007. 435 p.

FRANCO, Neide Bertoldi. Cálculo numérico. São Paulo: Prentice-Hall, c2007. 505 p.

ARENALES, Selma Helena de Vasconcelos.; DAREZZO FILHO, Artur. Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: CengageLearning, 2015. 471 p.

	RUGGIERO, Marcia A. Gomes; LOPES, Vera Lucia da Rocha. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1998. 406 p.
Matemática (B)	<p>Ementa:</p> <p>Álgebra Linear e Geometria Analítica Matrizes e determinantes, espaços vetoriais, produtos escalar e vetorial, dependência linear, base e dimensão, transformações lineares, autovalores e autovetores, equações de retas e de planos no espaço R^3, posições relativas entre retas e planos, distâncias e ângulos. Sistemas Lineares</p> <p>Cálculo Estudo de funções e o Cálculo Diferencial e Integral de uma variável. Limite e continuidade, gráficos. Derivadas. Técnicas de Derivação. Aplicações. Integração. Integrais indefinidas e definidas. Técnicas de integração. Aplicações: Cálculo de áreas e volumes. Superfícies no espaço. Funções elementares: exponencial, logaritmo, trigonométricas e inversas.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>Matemática Básica: BIANCHINI, E.; PACCOLA, H. Curso de matemática. São Paulo: Editora Moderna. 1993. GIOVANNI, J.R.; BONJORNO, J. Matemática de 2º grau. São Paulo: F.T.D., 1988. IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Atual Editora, 2002. SANTOS, R.J. Um curso de geometria analítica e álgebra linear. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001. WINTERLE, P. Vetores e geometria analítica. São Paulo: Editora Makron Books, 2000. 60 ENR</p> <p>Cálculo AVILA, G. Cálculo 1. Funções de uma variável. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC Editora 1993. IEZZI, G.; et al. Matemática. São Paulo: Editora Atual, 2002. LIPSCHUTZ, S. Matemática finita. São Paulo: McGraw-Hill, 1982. ROCHA, L M. Cálculo 1. 11. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1994. SIMONS, G. Cálculo com geometria. São Paulo: McGraw-Hill, 2002. v.1. ANTON, HOWARD. Cálculo vol. I e II, Porto Alegre: Bockmann, 2007.</p>
Patologia Animal e Toxicologia e Plantas Tóxicas	<p>Ementa:</p> <p>PATOLOGIA GERAL: Alterações post-mortem, degeneração, necrose, distúrbios dos pigmentos, distúrbios do metabolismo, distúrbios circulatórios, inflamação, distúrbios do crescimento, teratologia, neoplasia, coleta e processamento de tecidos.</p> <p>PATOLOGIA ESPECIAL: Patologia do sistema respiratório, cardiovascular, hematopoiético, digestório, urinário, reprodutor, nervoso e locomotor.</p> <p>TOXICOLOGIA E PLANTAS TÓXICAS: Plantas tóxicas de ação hepatotóxica aguda e crônica; Plantas de ação radiomimética; de ação no tubo digestivo, cardiotóxica, cianogênica e de ação sobre o sistema nervoso central.</p>

	<p>Micotoxicoses de interesse em medicina veterinária. Intoxicação por metais pesados e medicamentos de interesse em medicina veterinária. Intoxicação por organofosforados, carbamatos, estricnina, dicumarínicos e fluoracetato desódio.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>TOKARNIA C, BRITO, M.F.; BARBOSA, J.D.; PEIXOTO P.V.; DÖBEREINER J. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção. 2^a ed. Rio de Janeiro. Helianthus, 2012.</p> <p>MCGAVIN, M. Donald.; ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 1324 p. ISBN 9788535250398.</p> <p>MAXIE, M. Grant. (ed.). Jubb, Kennedy, and Palmer's pathology of domestic animals. 6th ed. Edinburgh: Saunders Elsevier, 2016. 3v. ISBN 9780702053177 v.1</p> <p>SANTOS, Renato de Lima; ALESSI, Antonio Carlos. Patologia veterinária. 3. Rio de Janeiro: Roca, 2023. 1 recurso online. ISBN 9788527738989.</p>
Pedologia	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Noções gerais de geologia. Constituição do solo. Minerais primários e secundários. Composição orgânica. Morfologia do solo. Propriedades químicas e físicas do solo. Água no solo.</p> <p>Fatores, mecanismos e processos de formação dos solos. Características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas das principais classes de solos do Brasil. Classificação brasileira de solos. Noções de levantamento de solos.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ALBUQUERQUE JA, GUBIANI PI. Física do solo. Ed. Palotti: Santa Maria. 2023.</p> <p>BRADY NC, WEIL R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 2013.</p> <p>SANTOS et al. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5 ed. Rio de Janeiro. 2018.</p> <p>KIEHL EJ. Manual de Edafologia. São Paulo. Ed. Agronômica Ceres, 1979.</p> <p>LEMOS RC, SANTOS RD. Manual de Descrição e Coleta do Solo no Campo. Campinas, SBCS, 1996.</p> <p>LEPSCH I F. Formação e Conservação do Solo. Oficina dos Textos, 2002.</p> <p>OLIVEIRA JB. Pedologia Aplicada. Piracicaba. Ed. FEALQ, 2005.</p> <p>PRADO H. Solos do Brasil. 4 ed. 2005.</p> <p>REICHARDT K. A água em sistemas agrícolas. Ed. Manole Ltda. 1990.</p> <p>RESENDE M, CURI N, SANTANA DP. Pedologia e fertilidade do solo - Interações e aplicações. MEC/ESAL/POTATOS. 1988.</p> <p>SANTA CATARINA, Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. Subchefia de Estatística, Geografia e informática. Atlas de Santa Catarina. Rio de Janeiro, Aerofoto Cruzeiro, 1986.</p>
Reprodução Animal	<p><u>Ementa:</u></p>

	<p>Embasamento na fisiopatologia da reprodução; determinação e diferenciação sexual; morfofisiologia do sistema genital feminino e masculino; controle endocrinológico da reprodução em espécies domésticas; ciclo estral das fêmeas dos animais domésticos; gametogênese e embriogênese; identificação das fases e manipulação do ciclo estral; exame ginecológico e andrológico; afecções do sistema genital feminino e masculino; biotecnologias aplicadas a reprodução de animais domésticos.</p> <p>Conceito e importância da Obstetrícia e Ginecologia na Medicina Veterinária. Anatomia Obstétrica (generalidades). Fisiologia da prenhez. Reconhecimento materno da gestação. Diagnóstico de gestação. Patologias da gestação. Parto eutócico e distócico. Puerpério fisiológico e patológico. Manejo neonatal de espécies domésticas.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>HAFEZ, B.; HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal, 7.ed., Manole, Rio de Janeiro, 2003, p.530.</p> <p>YOUNGQUIST, Robert S.; THRELFALL, Walter R. Current therapy in large animal theriogenology. 2.ed., St. Louis, Mo. Saunders Elsevier, c2007, 1061p.</p> <p>PAPA, F.O. Reprodução de garanhões. São Paulo, MedVet, 2020, 319p.</p> <p>McKINNON, A.O., SQUIRES, E.L., VAALA, W.E., VARNER, D.D. Equine Reproduction. 2 ed. Wiley-Blackwell, 3288p. 2011.</p> <p>APPARÍCIO, M.; VICENTE, W.R.R. Reprodução e obstetrícia em cães e gatos. MedVet:2015, 480p.</p> <p>NASCIMENTO, E.F.; SANTOS, R.L. Patologia da reprodução dos animais domésticos. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 1997, 108p.</p> <p>KAHN, W., KENNEY, R. Veterinary Reproductive Ultrasonography, 2.ed., Schluetersche, 2004.</p> <p>COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3.ed. Belo Horizonte: CBRA, 104p. 2013.</p> <p>GONÇALVES, P.B.D., FIGUEIREDO, J.R., GASPERIN, B.G.. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal e humana. 3. ed. São Paulo: Roca, 416p. 2021.</p> <p>PRESTES, N.C.; LANDIM-ALVARENGA, F.C. Obstetrícia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 211 p.</p> <p>NOAKES, D.E.; PARKINSON T.J.; ENGLAND G.C.W.; ARTHUR G.H. Arthur's Veterinary Reproduction and Obstetrics. Editora Saunders, 8a edição, 2001, 864 p.</p>
--	---